

Abstract: Perspetivas, Projetos e Intervenções sobre o Envelhecimento

Projeto Museu Mais Ativo

Towards a more active Museum

Gonçalo Lopes¹, Cecília Domingues Pedrosa²

¹Câmara Municipal de Leiria, Largo da República, 2414-006 Leiria, Portugal

²Divisão de Ação Cultural Museus e Turismo, Câmara Municipal de Leiria, Largo da República, 2414-006 Leiria, Portugal

Citation: Lopes, G. & Pedrosa, C. D. (2018). Projeto Museu Mais Ativo. *Res Net Health* 4, ppie1: 1-2.

Received: 21st February 2018

Accepted: 22nd May 2018

Published: 30th December 2018

Copyright: This is an open access article distributed under the terms of the Creative Commons Attribution License, which permits unrestricted use, distribution, and reproduction in any medium, provided the original author and source are credited.

Corresponding Author:
Cecília Pedrosa
cecilia@cm-leiria.pt

Abstract

Ao olharmos à nossa volta, verificamos que a natureza se renova constantemente. Tudo nela nasce, cresce, se transforma, morre e se renova. Também, os indivíduos não escapam a este ciclo, nascem, desenvolvem-se e transformam-se. Todo este processo desenrola-se ao longo da vida, desde a sua infância, adolescência, adultez e velhice. Desta forma, o envelhecimento deverá ser compreendido como um processo natural, dinâmico, progressivo e irreversível que acompanha o Homem desde o nascimento até à morte. Todo o processo varia de indivíduo para indivíduo e encontra-se associado a um conjunto de alterações biológicas, psicológicas e sociais que se processam ao longo da vida (Jacob, 2013). Assim, o envelhecimento da sociedade é uma realidade incontornável e constitui um problema social que se reflete nos destinos quer individuais, quer coletivos. (Pimentel, 2008).

Segundo a Organização Mundial de Saúde (2002) citada por Madeira in Medeiros (2013) o envelhecimento ativo “*é o processo de otimização das oportunidades de saúde, participação e segurança, com o objetivo de melhorar a qualidade de vida à medida que as pessoas foram envelhecendo*”. Desta forma, o envelhecimento ativo implica uma participação ao longo da vida dos indivíduos idosos nos domínios sociais, políticos, económicos, culturais e cívicos, dando ênfase no domínio da participação total, pelo que exige aos indivíduos “*um esforço de adaptação para a sua reconfiguração identitária e bem-estar social*” (Vieira, 2014). Neste sentido, o Município de Leiria preocupado com o bem-estar físico, social e mental dos seus munícipes criou, em 2015, o projeto “*Museu mais Ativo*”.

O projeto mencionado tem como objetivo principal desafiar os “jovens” com mais de 55 anos das freguesias do concelho de Leiria, a visitarem os espaços museológicos do concelho, assumindo-se como ‘embaixadores’ destes espaços culturais junto de gerações mais novas. De igual modo, pretende por um lado permitir, a todos os idosos do concelho, a visita e o conhecimento de museus e núcleos museológicos. Por outro, proporcionar o enriquecimento cultural, a participação ativa dos intervenientes e a divulgação dos espaços. As visitas promovem o convívio e a integração pessoal e social nos museus que, para além de espaços com identidade cultural, são espaços de troca, de descoberta, criação e sobretudo espaços de memória, de história e de vida. O projeto “*Museu mais Ativo*” oferece 41 dias de visitas guiadas, semanalmente, às terças-feiras, de fevereiro a dezembro de 2018. As Uniões/Juntas de Freguesia e IPSS têm a gestão das inscrições e o acompanhamento, escolhendo de entre os 9 roteiros, que incluem os espaços museológicos municipais e fora da esfera municipal, os que pretendem efetuar. Como metodologia e dadas as características do público-alvo a nossa preferência recai na metodologia quantitativa cuja técnica preferencial é o questionário, tendo como base a pesquisa exploratória de uma amostra representativa dos participantes.



Assim, no final de cada visita cada participante é convidado a deixar a sua opinião através do preenchimento do questionário. Após a recolha e análise dos dados é efetuado o relatório da visita, o qual é enviado para a coordenadora do espaço museológico e para o Vereador da Cultura, Turismo (superior hierárquico).

Relativamente aos resultados e como referência o ano de 2016, 698 idosos visitaram os espaços museológicos, sendo que 80% destes são mulheres com mais de 55 anos e 60% dos participantes classificam o projeto como “Muito Bom”. Podemos concluir que o projeto se revela de extrema importância para os idosos na medida em que proporciona o seu bem-estar físico, mental e social.

References

Jacob, L. (2013). Envelhecimento da população. In Jacob, Luís; Santos, Eduardo; Pocinho, Ricardo; Fernandes, Hélder (eds.). *Envelhecimento e Economia Social: Perspetivas Atuais*. Viseu: Psicossoma, 43-49.

Madeira, J. (2013). Pensar o Ano Europeu do Envelhecimento Ativo e da Solidariedade entre Gerações. In Medeiros, Teresa (coord.), Ribeiro, Carlos, Miúdo, Berta, Fialho, Adolfo. *Envelhecer e conviver*. Ponta Delgada, Açores: Letras Lavadas Edições, 37.

Pimentel, Luísa Maria Gaspar (2008). Entre o dever e os afetos. Os dilemas de cuidar de pessoas idosas em contexto familiar. *Atas do VI Congresso Português de Sociologia*. Lisboa: Universidade Nova de Lisboa, 3.

Vieira, R. (2014). Integração Social na Terceira Idade. Ambientes Promotores de Envelhecimento Ativo, In Azevedo, S., Correia, F. *Educação e Integração Social. 3º Congresso Internacional de Educação Social*. Porto: Apses e Fronteira do Caos Editora, 107-121.

